

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA TURMA 1º B DA ESCOLA ESTADUAL IRMÃ BEATA

Autores: MATHEUS FELIPE CORREIA LIMA, RAÔNI SOARES NUNES, FARLEN DIHONIS FARIA RAMOS

Introdução

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de música da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, tem suas atividades divididas entre dois grupos que trabalham em duas escolas da cidade de Montes Claros (MG). Um desses grupos tem seus trabalhos executados na Escola Estadual Irmã Beata. Nessa escola a turma que foi escolhida para desenvolver o conteúdo de música foi o “1º B”.

Material e métodos

Pretendemos trabalhar com a música numa visão abrangente de socialização e de um fazer musical que desperte no aluno o gosto pela apreciação de diversos estilos musicais e um ser interativo com a música analisando-a criticamente, sempre se atentando aquelas que são mais aceitas pelos alunos em seus ambientes sociais. Como o PCN relata: “Qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o aluno trazer música para a sala de aula, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção.” (PCNs. p. 53).

O Pibid conta com reuniões a cada quinze dias com a participação de todos os acadêmicos e supervisores, para relatarmos sobre as atividades em turma, como está sendo a participação dos alunos nas aulas. Nessas reuniões são sugeridas algumas atividades que os acadêmicos possam utilizá-las para ministrar as aulas de música. Oficinas de percussão corporal e de música, com atividades lúdicas, são as que os professores e supervisores do curso de música da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes mais chamam a atenção para serem trabalhadas em sala.

Resultados e discussão

A música é vista no Pibid pelo aspecto de grande importância na vida das pessoas e também que esteja presente no cotidiano escolar desde as primeiras fases de ensino. “Hoje se sabe que ela concorre para o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade e inteligência de meninos e meninas.” (TEIXEIRA; BARJA, 2014, p. 190). Foi possível perceber numa grande maioria dos alunos um real interesse pelos conteúdos ministrados em sala, mas também um pouco de rejeição por parte de uma pequena quantidade de alunos. Nessa turma de ensino médio foi proposto o trabalho de criação de uma paródia com o tema “solidariedade e humanismo”. Foi possível concluir esse trabalho com metade de turma que foi dividida em grupos e a outra metade não terminou a paródia para que ao concluí-la houvesse a apresentação para toda a turma pelos integrantes dos grupos. Julgamos o baixo nível de êxito com essa atividade pelo nível de interesse dos alunos pelo tema, que foi sugerido pela direção da escola, e também pela matéria “música” em si, ainda não ser vista pelo ponto de vista crítico-avaliativo dos alunos.

Conclusão

Logo ao fim desse trabalho em turma, a escola Irmã Beata organizou um festival de talentos contando com a participação de todas as turmas de ensino. A temática desse festival remetia as décadas de 60 até os anos 80 onde os alunos poderiam se apresentar nas modalidades: individual, grupo e toda a turma, e de representação artística livre, desde a música, dança, teatro entre outras. Cada grupo de acadêmicos do Pibid ficou responsável por coordenar as pessoas ou turmas que desejassem participar do festival. Foram belíssimas apresentações onde se pôde perceber o empenho e dedicação dos alunos durante esse semestre, desde os ensaios até essa apresentação final que foi o festival de talentos. A música apesar de ser bem recebida em outras turmas de anos anteriores teve dificuldade de alcançar esses discentes devido às atividades serem muito infantilizadas para a idade desses jovens. Pode ser observado que os materiais publicados em livros que orientam as atividades escolares para música não estão surtindo efeito nessa faixa etária, pelo menos com esses estudantes. A música é uma linguagem que os alunos dessa turma anseiam em aprender, mas a forma de alcançar o interesse individual deve ser analisada com uma metodologia que se adeque mais a essa idade, para que se possa haver toda a interação possível do jovem com a música.

Realização:

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR

Apoio:



Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – Pibid pela oportunidade de poder efetuar os trabalhos em sala, juntamente com o custeio da bolsa aos acadêmicos que participam do projeto. Agradecer também a toda a coordenação do projeto Pibid Música pela supervisão e auxílio aos trabalhos, e toda a direção da escola Irmã Beata por receber esse projeto em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

Referências Bibliográficas

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: editora UNESP, 2005.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Práticas para o ensino da música nas escolas de educação básica. Música na educação básica. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009.